

Letras

DISCURSO DA/SOBRE A MULHER: ENUNCIADOS COMO DIZERES E COMO FAZERES

Karise Monteiro Vilela - 10º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Marco Antonio Villarta-Neder - Orientador DEL, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Através da concepção de discurso como construção linguística dentro de um contexto sócio-político-cultural, se faz necessário a discussão acerca da propagação dos discursos e a utilização da análise do discurso como metodologia de compreensão das construções presentes nos enunciados. Assentado no referencial Bakhtiniano, a partir do conceito de dialogismo em Bakhtin, temos este como uma relação de interação entre os sujeitos por meio de enunciados, onde um enunciado está ligado a outro em um sentido de resposta e que ao ser proferido ele se abre para que haja enunciações futuras. O presente trabalho objetivou analisar, levando em consideração o percurso enunciativo na construção dos discursos analisados de Nísia Floresta e Rose Marie Muraro em um trabalho anterior, a estereotipação e posições do sujeito da maneira como a mulher é retratada em manchetes e textos jornalísticos atuais, levando em consideração as relações dialógicas dos enunciados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, analítico-descritiva-interpretativista e possui aspecto relacional-comparativo, na medida em que o conceito de enunciado pressupõe um continuum de três momentos, três atos de linguagem em diálogo, sendo possível a percepção de como os discursos estão interligados em um aspecto sócio-histórico, indo além do dizer-dizer, mas também englobando os fazeres e compreensões e seus impactos na formação da identidade da mulher e seus efeitos dentro de enunciações futuras.

Palavras-Chave: Análise do discurso, dialogismo, Bakhtin.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/kJetlw8LKk8>